

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

135

Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	135		
TÍTULO DO TC:	Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA		
Objeto do TC:	Qualificar e fortalecer a gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA		
Número do processo:	65039._____-_____-__	Número do SIAFI:	
Data de início	31/12/2021	Data de término:	31/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 3.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de São Luís/MA (SMS/SLS)		
Responsável:	Ana Carolina Marques Mitri da Costa		
Endereço:	Rua Deputado Raimundo Vieira da Silva, nº 2000. Parque Bom Menino – Centro - São Luís/MA		
Telefone:	(98) 3214-7300	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O município de São Luís do Maranhão oferece uma ampla gama de serviços de saúde, que abrange desde a atenção básica até serviços de média e alta complexidade, passando pela vigilância em saúde e o controle regulatório. Esses serviços são disponibilizados por meio de uma extensa rede de estabelecimentos que inclui unidades básicas de saúde, maternidades, unidades mistas, unidades de pronto atendimento (UPA) e hospitais especializados em urgência e emergência. A gestão desses serviços é realizada tanto pelo governo municipal quanto por parcerias com o setor privado, garantindo que a população tenha acesso a cuidados abrangentes e de qualidade. A cidade enfrenta desafios únicos na área da saúde, decorrentes de sua alta densidade populacional e da presença de áreas de ocupação desordenada, o que resulta em bolsões de pobreza e condições inadequadas de moradia. Esses fatores contribuem significativamente para a prevalência de doenças infecciosas e crônicas, além de agravos à saúde mental da população. Essas características exigem uma abordagem adaptada e multifacetada para que as políticas de saúde possam efetivamente atender às necessidades da população. Para enfrentar esses desafios, São Luís tem implementado políticas de saúde que são não apenas resolutivas, mas também inclusivas e adaptadas à diversidade da população. As estratégias incluem a ampliação da cobertura da atenção básica, o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, e a melhoria contínua dos serviços de média e alta complexidade. Além disso, o município dedica uma atenção especial aos grupos mais vulneráveis, como mulheres, crianças, idosos e minorias étnicas, assegurando que esses segmentos tenham acesso equitativo a cuidados de saúde, com ênfase em programas de prevenção e educação em saúde.

O Plano Municipal de Saúde de São Luís para o período de 2022–2025 estabelece um marco estratégico para enfrentar os desafios de saúde do município, delineando ações concretas e metas bem definidas para promover a saúde pública e o bem-estar da população.

Diretrizes Estratégicas:

1. Acesso e Qualidade dos Serviços de Saúde: o plano prioriza a ampliação do acesso e a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, com foco na expansão da atenção primária, no fortalecimento da vigilância em saúde e na melhoria dos serviços especializados, assegurando que toda a população tenha acesso a cuidados de saúde eficazes e humanizados.
2. Fortalecimento da Assistência em Saúde: busca-se o aperfeiçoamento do sistema de regulação e a garantia de uma oferta abrangente e integral de serviços de saúde, desde a prevenção até o atendimento especializado, assegurando que os cidadãos recebam cuidados oportunos e adequados em todas as etapas de suas vidas.
3. Gestão Pública e Educação em Saúde: o plano visa aprimorar a gestão pública de saúde, com foco no planejamento estratégico, na qualificação dos recursos humanos e na educação em saúde. Além disso, fortalece as instâncias de controle social, promovendo a participação ativa da comunidade na formulação e monitoramento das políticas de saúde.
4. Financiamento Sustentável do SUS: é essencial a melhoria da eficiência nos gastos públicos e a qualificação do financiamento tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a sustentabilidade financeira e a capacidade de resposta do sistema às necessidades da população.

Metas Estratégicas: Entre as metas estabelecidas, destacam-se a ampliação da cobertura da atenção primária, o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, a melhoria da atenção especializada, a garantia de acesso a medicamentos e insumos essenciais, e o fortalecimento do sistema de regulação para assegurar um atendimento mais eficiente e equitativo.

O plano é orientado para atender às necessidades de toda a população, com ênfase especial nos grupos mais vulneráveis, promovendo uma abordagem de saúde equitativa e inclusiva que busca reduzir as desigualdades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde.

Desafios e Oportunidades em Saúde:

1. Desafios da Pandemia: a pandemia de COVID-19 revelou e agravou vulnerabilidades existentes no sistema de saúde de São Luís, como a capacidade hospitalar limitada, a resposta a emergências, a vigilância epidemiológica e a saúde mental da população. A crise reforçou a necessidade de uma resposta de saúde pública ágil e eficaz, capaz de lidar com situações emergenciais de forma rápida e coordenada.
2. Integração de Políticas de Saúde: um dos principais desafios é a integração da saúde nas políticas públicas de maneira transversal, considerando os determinantes sociais da saúde. Isso requer uma coordenação mais eficaz entre setores como habitação, educação, saneamento e assistência social, para tratar de forma abrangente as causas das questões de saúde e promover o bem-estar da população.
3. Foco em Populações Vulneráveis: o plano sublinha a urgência de direcionar esforços para grupos vulneráveis, incluindo pessoas em situação de pobreza, minorias étnicas, mulheres, crianças e idosos. Isso envolve melhorar o acesso aos serviços de saúde, promover programas de prevenção e educação, e garantir equidade no tratamento de condições crônicas e emergências de saúde.
4. Oportunidades de Melhoria: a crise sanitária global oferece uma oportunidade única para São Luís reformular e fortalecer seu sistema de saúde. Investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e tecnologia são fundamentais para modernizar o atendimento. Além disso, há uma janela para aumentar a conscientização sobre saúde e prevenção de doenças, promovendo uma cultura de saúde pública mais forte e resiliente.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Luís de Maranhão está estruturada em várias superintendências, refletindo a complexidade e diversidade das necessidades de saúde da região. As superintendências incluem:

* Superintendência de Ações de Saúde;

- * Superintendência de Assistência à Rede;
- * Superintendência de Controle, Avaliação e Auditoria;
- * Superintendência de Educação em Saúde;
- * Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Dentro da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, existem várias coordenações focadas em áreas específicas, tais como: Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses, Coordenação do Programa Municipal de DST/AIDS e NAED - Núcleo de Ações Educativas.

Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação 135 (TC135) para a melhoria e qualificação da gestão em saúde no SUS são detalhados da seguinte forma:

1. Aprimoramento e Qualificação da Gestão em Saúde no SUS: este eixo visa aprimorar a coordenação técnica e programática, enfatizando a gestão baseada em resultados e evidências. Inclui projetos de educação e formação para gestores e profissionais de saúde, qualificação dos dados de sistemas de informação em saúde, e implementação de laboratórios de inovação. Busca também melhorar a gestão de saúde pública com a participação ativa de entidades civis.
2. Fortalecimento das Redes de Atenção: focado no fortalecimento das redes de atenção à saúde, este eixo colabora tecnicamente para uma estruturação eficiente. Prioriza a atenção integral à saúde sob a coordenação da atenção primária, promovendo acesso equitativo, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, além do fortalecimento organizacional.
3. Aperfeiçoamento e Fortalecimento da Vigilância em Saúde: este eixo qualifica a vigilância em saúde, essencial para o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública. Inclui a melhoria nas estratégias de detecção, monitoramento e resposta a doenças notificáveis e emergências de saúde pública, modernização da vigilância em saúde e qualificação das equipes de vigilância em várias áreas.
4. Estratégias de Promoção, Prevenção e Assistência: visa cooperar na elaboração e implementação de estratégias para melhorar a qualidade de vida e assistência à saúde. Enfatiza a redução de inequidades e a promoção da igualdade, com foco em estratégias que abordem a saúde integral de crianças, mulheres, e a promoção do envelhecimento saudável.

No primeiro semestre de 2024, o TC 135 tem sido um recurso chave para a Secretaria Municipal de Saúde do São Luís de Maranhão, apoiando o fortalecimento das equipes de vigilância epidemiológica e a organização de equipes de emergência no município.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 - Desempenho da CIEVS municipal de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando análises epidemiológicas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. Comitê de Monitoramento de Evento (CME) estruturado. 3. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais realizando rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. CME estruturado e realizando monitoramento de eventos semanalmente. 3. 90% dos profissionais utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste Resultado Esperado podemos destacar as seguintes ações:

1. Esporotricose e Notificação de Doenças:

- * Minuta de Portaria: elaboração de um documento técnico que descreva a minuta de Portaria para inclusão da Esporotricose na lista de doenças de notificação compulsória no município de São Luís, junto com uma nota técnica sobre a Esporotricose, incluindo ficha de notificação e/ou investigação, no ano de 2024.
- * Mapas de geolocalização: elaboração de um documento técnico que descreva a construção de mapas de geolocalização dos casos de Esporotricose felina no município de São Luís/MA no ano 2024.
- * Censo amostral de animais: caracterização do censo amostral de cães e gatos vinculados às famílias residentes no município de São Luís/MA inseridas no Cadastro Único no ano 2024.
- * Plano de ação para Esporotricose felina: elaboração de um Plano de Comunicação Municipal para controle de Esporotricose felina no município de São Luís/MA no ano 2025.
- * Plano de ação para Esporotricose humana: elaboração de um Plano de Comunicação Municipal para controle de Esporotricose humana no município de São Luís/MA no ano 2025.
- * Matriz de educação em saúde: Desenvolvimento de uma matriz de comunicação e educação em saúde para o controle da Esporotricose no município de São Luís/MA no ano 2025.

2. Vigilância Ambiental e Qualidade da Água:

- * Painel online de Vigilância Ambiental: elaboração de um documento técnico que descreva um painel online com dados dos sistemas de informação utilizados pela Vigilância Ambiental do Município de São Luís/MA, no ano de 2024.
- * Big Data de vigilância: elaboração de um documento técnico que descreva a consolidação de dados do Vigiagua, Vigi solo e outras fontes de dados utilizados pela Vigilância em Saúde no ano de 2024.
- * Georreferenciamento da qualidade da água: elaboração de um documento técnico que descreva o georreferenciamento dos pontos, tipos de abastecimento e qualidade da água para consumo humano de acordo com as classificações de riscos das áreas do Município de São Luís/MA, no ano de 2024.

3. Saúde do Trabalhador:

- * Ferramenta eletrônica de captação de dados: elaboração de um documento técnico que descreva a criação de uma ferramenta eletrônica de captação dos dados dos atendimentos realizados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) do município de São Luís/MA em 2024, e elaboração de um painel com o perfil socioeconômico dos usuários atendidos.
- * Ficha eletrônica de investigação (DVRT): elaboração de um documento técnico que descreva a construção de uma ficha eletrônica de investigação dos Distúrbios Vocais Relacionados ao Trabalho (DVRT) no CEREST do município de São Luís/MA em 2024.
- * Painel on-line de indicadores do CEREST: elaboração de um documento técnico que descreva a criação de um painel on-line para divulgação da série histórica dos indicadores de 2015 a 2024 e das ações do ano de 2024 do CEREST no município de São Luís/MA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o primeiro semestre de 2024, a execução do plano de trabalho beneficiou-se de uma parceria ininterrupta e de um diálogo permanente com o contato principal da SEMUS-São Luís do Maranhão. Essa colaboração foi fundamental para o avanço das iniciativas e para a rápida resolução das dúvidas que surgiram, minimizando as dificuldades encontradas e facilitando a implementação das ações previstas. A continuidade desse diálogo e a manutenção da cooperação entre as partes são sugeridas para assegurar o sucesso contínuo do projeto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) está alinhado com as metas estabelecidas, com avanços significativos na notificação de Esporotricose e na consolidação de dados de vigilância ambiental. Os indicadores mostram que as metas estão sendo progressivamente atingidas, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde em São Luís de Maranhão

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Desempenho dos NVEH municipais de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando vigilância epidemiológica hospitalar, com enfoque nas doenças e agravos de notificação compulsória
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais dos NVEH sistematizados. 2. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH realizando rotinas e procedimentos operacionais sistematizados. 2. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste Resultado Esperado podemos destacar as seguintes ações:

Vigilância Sanitária e Segurança do Paciente:

* Manual digital: elaboração de um documento técnico que descreva um manual para solicitar serviços de Vigilância Sanitária por meio digital, destinado à população em geral do município de São Luís/MA, no ano 2024.

* Painel de monitoramento: desenvolvimento de um painel on-line para monitoramento e indicadores do Núcleo Segurança do Paciente do período de 2022 a 2023 no município de São Luís/MA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o primeiro semestre de 2024, a execução do plano de trabalho relacionado à Vigilância Sanitária e Segurança do Paciente foi beneficiada por uma parceria ininterrupta e um diálogo constante com o contato principal da SEMUS-São Luís de Maranhão. Essa colaboração desempenhou um papel essencial na superação das dificuldades, facilitando a rápida resolução de dúvidas e a implementação das ações previstas. Para assegurar o sucesso contínuo do projeto, é recomendado manter essa cooperação ativa e reforçar a comunicação entre as partes envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) tem sido positivo, com a elaboração do manual digital e o desenvolvimento do painel de monitoramento dentro dos prazos previstos. Esses instrumentos estão alinhados com as metas de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde e de reforçar o monitoramento dos indicadores de segurança do paciente, contribuindo significativamente para o alcance dos resultados esperados.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No primeiro semestre de 2024, as prioridades de vigilância em saúde em São Luís, focaram principalmente no fortalecimento da prevenção e controle de doenças transmissíveis, com um destaque especial para as ações de vigilância epidemiológica nas áreas mais vulneráveis do município. Além disso, foi implementado um Plano Operativo para Ações de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), visando aumentar as coberturas vacinais e garantir que a população tivesse acesso a imunizações essenciais. Essas ações foram fundamentais para responder de forma eficaz às necessidades de saúde pública, assegurando que a vigilância em saúde fosse robusta e abrangente.

A Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) está colaborando continuamente com a equipe de gestão de emergências da SEMUS – São Luís do Maranhão. Com o apoio do Termo de Cooperação (TC), estão fortalecendo as equipes de resposta a emergências, com ênfase nos bairros e hospitais que registram um alto número de atendimentos clínicos. O objetivo é auxiliar na resposta aos surtos de Síndromes Gripais, especialmente contra a Covid-19, e na detecção precoce de eventos significativos de saúde pública.

O TC é essencial para o avanço das iniciativas do Plano Estratégico da OPAS 2020-25, especialmente em três áreas: * Preparação para situações de emergência e redução de riscos (Resultado Intermediário 23); * Prevenção e controle de epidemias e pandemias (Resultado Intermediário 24); e * Detecção de emergências de saúde e resposta correspondente (Resultado Intermediário 25). Este trabalho está também alinhado com o Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS, particularmente no Resultado Imediato 23.02 – que visa expandir a Rede CIEVS para 160 unidades, promovendo inteligência epidemiológica e o compartilhamento de informações e práticas para a gestão de riscos de saúde e desastres – e o 25.01, focado na avaliação e capacitação da RENAVEH para uma detecção e resposta eficazes a eventos de saúde pública.

Esta cooperação técnica fortalece ainda mais as ações previstas na Estratégia de Cooperação do País (ECP) para o período de 2022-2027, especificamente na área de foco 4.5. Esta área refere-se ao reforço da prevenção, preparação, resposta rápida e recuperação em emergências e desastres, com a participação ativa das comunidades afetadas.

Por fim, esta iniciativa está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular o Objetivo 3, que visa "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No primeiro semestre de 2024, as lições aprendidas destacam a importância vital da colaboração estreita entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) e a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS). Essa parceria foi fundamental para o avanço das iniciativas do Termo de Cooperação TC135, que tem como foco o fortalecimento da vigilância em saúde pública. Durante esse período, a cooperação foi intensificada com a contratação de especialistas dedicados à implementação das diretrizes da Portaria GM/MS Nº 1.802, que estabeleceu a Rede VIGIAR-SUS. A integração eficaz dessa rede ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica reforçou a capacidade de resposta do município a emergências em saúde pública, evidenciando que a sinergia entre diferentes organizações e a especialização técnica são elementos chave para o sucesso das políticas de saúde e para a proteção da saúde da população.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	50%
2	1	0	0	50%
Total:	4	0	0	50%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 635,056.54
Recursos desembolsados:	US\$ 126,549.94
Pendente de pagamento:	US\$ 56,828.71
Saldo:	US\$ 451,677.89